



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA
Sistematização dos Relatórios de Grupos da
I Oficina Nacional sobre Avaliação das Condições de Ensino

O presente documento sistematiza a produção dos cinco grupos de trabalho da Oficina Nacional da ABEM realizada nos dias 14 e 15 de abril, em Brasília. O grupo encarregado pela Diretoria da sistematização visou agregar as variáveis e indicadores de acordo com a nomenclatura adotada no documento “Diretrizes para a Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Medicina” já aprovada pelo INEP (disponível no site www.abem-educmed-org.br). Este documento tomou como base os transcritos do material emanado dos grupos (ver site) e acrescenta variáveis consideradas essenciais que não foram consideradas pelos grupos.

A partir de agora as escolas médicas que desejem colaborar para a elaboração do novo “Caderno” de Avaliação das Condições de Ensino devem analisar o presente material e selecionar, dentro de cada uma das três dimensões (“Didático-Pedagógica”, “Corpo Social” e “Infra-estrutura e Logística”), aspectos/variáveis que considere de especial importância e discutir como operacionalizar sua avaliação nas visitas *in loco* que o INEP/MEC virá a realizar com base no novo caderno. Isto significa avançar na construção de *indicadores de avaliação*, ou seja, construtos que permitam apreender com detalhe e acurácia o que acontece nas escolas. As Regionais da ABEM irão sistematizar essa produção das escolas em encontros regionais e encaminhar ao grupo designado pela Diretoria da ABEM para nova fase de consolidação até o fim de maio.

O cronograma proposto pelo INEP limitou uma discussão mais ampla da presente sistematização, portanto escolas e/ou regionais podem inserir ou reforçar aspectos importantes que não estejam bem representados, na forma de propostas de variáveis e/ou indicadores.

É importante salientar que o presente material não passou por nenhuma instância de aprovação e parte do seu conteúdo poderá não vir a ser incluído na nossa contribuição ao INEP. Para tal definição será convocada reunião nacional a ser anunciada em breve. Além disso, sugerimos fortemente que as discussões subsequentes estejam baseadas nos documentos de referência que estão disponíveis no site da Associação.

Agradecemos a participação de todos.
Atenciosamente,

Prof. Adriana Cavalcanti de Aguiar - Diretora Executiva

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (Diretrizes Curriculares)

VARIÁVEIS	INDICADORES
Construção coletiva do Projeto Pedagógico	<p>Existência de instância permanente de estudo, discussão e proposição de iniciativas de transformação</p> <p>Capacitação do grupo gestor/propositor da transformação</p> <p>Processo coletivo de estabelecimento de competências desejáveis, formas de avaliação e incentivo ao desenvolvimento das mesmas (em consonância com as DC).</p> <p>Mecanismos de incentivo ao estabelecimento de cultura de avaliação na instituição</p>
Coerência entre objetivos educacionais e competências desejáveis (em consonância com as DC)	
Coerência entre estrutura e implantação curricular e competências desejáveis (em consonância com as DC)	<p>Integração Vertical e Horizontal</p> <p>Integração Teoria-Prática</p> <p>Integração Ensino-Pesquisa-Extensão</p> <p>Integração Básico-Clínico</p> <p>Avaliação discente integrada</p> <p>Relevância social dos conteúdos</p> <p>Existência de Núcleo de interdisciplinidade</p> <p>Estratégias de integração: entre disciplinas (conteúdo programático); entre as especialidades; entre as profissões da área da saúde</p> <p>Desenvolvimento de projetos integradores</p>
Coerência entre estratégias de ensino-aprendizagem-avaliação e competências desejáveis (em consonância com as DC)	<p>Diversidade de estratégias de ensino-aprendizagem</p> <p>Metodologias ativas</p>
Existência de Núcleo de Ensino com envolvimento docente e discente em atividades da mudança curricular	Composição e operacionalização do núcleo
Mecanismo de acompanhamento de egressos para educação permanente	<p>Existência de instância incumbida do apoio aos egressos</p> <p>Iniciativas de Preparação dos estudantes para educação permanente</p>

<p>Construção ativa do conhecimento pelo discente (supervisionada); utilização de metodologias ativas de ensino-aprendizagem</p>	<p>Presença de áreas verdes no currículo</p> <p>Capacitação do professor / tutor</p> <p>Incentivo ao trabalho em grupo / equipe interdisciplinar e multiprofissional</p> <p>Atividades de pesquisa e formação científica</p> <p>Atividades de extensão universitária</p> <p>Atividades de formação cultural</p> <p>Estímulo á Responsabilidade estudantil individual e coletiva com a instituição e formação</p> <p>Apoio psico-pedagógico aos discentes, existência de núcleo de apoio pedagógico.</p>
<p>Critério da seleção de conteúdos</p>	<p>Exposição a conteúdos de epidemiologia, epistemologia e ética ao longo do curso;</p> <p>Exposição à discussão sobre Mercado de Trabalho na Medicina, Políticas de Saúde</p>

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (SUS)

VARIÁVEIS

INDICADORES

<p>Compromissos com o desenvolvimento do ensino construídos bilateralmente / coletivamente. Histórico da Parceria.</p>	<p>Existência de Convênios formais – IES e SMS</p> <p>Espaço formal de “revisão” e acompanhamento do convênio com participação do controle social</p> <p>Envolvimento docente nas ações e necessidades dos serviços</p> <p>Envolvimento Docente em projetos de extensão</p> <p>Representações do gestor público nos espaços colegiados das IES</p> <p>Definição de contrapartidas Institucionais</p> <p>Participação da IES nos Pólos de Educação permanente</p> <p>Tendências na incorporação de novos cenários</p>
--	--

Iniciativas de Educação Permanente	<p>Estímulo ao comprometimento dos servidores com o ensino</p> <p>Capacitação dos gestores</p> <p>Presença de estudantes / docentes nos fóruns de discussão dos serviços</p>
Adequação do Projeto Pedagógico às necessidades de saúde da população; produção de conhecimento nessa direção	<p>Apoio às atividades de gestão e planejamento das instituições parceiras</p> <p>Negociação das ênfases, focos para realização de projetos conjuntos</p> <p>Políticas de incentivo das ações em parceria</p> <p>Produtos: relatórios de atividades de integração ensino-pesquisa-extensão</p>
Diversidade de cenários	<p>Atividades nas unidades básicas/Unidades de Saúde da Família</p> <p>Atividades na comunidade</p> <p>Atividades em Organizações Sociais, creches, Penitenciárias, Escolas, Centros de recuperação, etc.</p> <p>Atividades em ambulatórios</p> <p>Precocidade da inserção em cenários fora do hospital</p>
Estratégias de planejamento e avaliação integrados	<p>Avaliação de atitudes e “postura ética” dos estudantes e docentes nos serviços;</p> <p>Avaliação da postura crítica – reflexiva do profissional formado;</p> <p>Contribuição das IES ao serviço. Auto avaliação crítica, avaliação contínua</p> <p>Estímulo á multiprofissionalidade</p> <p>Participação dos profissionais de saúde e usuários</p>
Inserção do estudante nos novos cenários	<p>Precocidade</p> <p>Intensidade (no. Períodos, carga horária semanal)</p> <p>Continuidade</p> <p>Responsabilidade crescente</p> <p>Avaliação (como e por quem?)</p> <p>Atividades com alunos de outras carreiras</p>

Inserção do professor nos novos cenários	<p>Processo de trabalho</p> <p>Carga horária</p> <p>Tipo de vínculo</p> <p>Incentivos financeiros/plano de carreira</p> <p>Estratégias de estímulo á docência por profissionais dos serviços</p>
Construção da Integralidade	<p>Gestão</p> <p>Atividades de Educação em saúde</p> <p>Políticas de saúde</p> <p>Referência e contra-referência</p> <p>Saúde da Família</p> <p>ANEPS</p> <p>Projetos de extensão que valorizem o vínculo</p>
Recursos investidos e financiamento das parcerias	
Metodologias de ensino-aprendizagem/ Integração Ensino-pesquisa-extensão	

DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA (AVALIAÇÃO DISCENTE)

VARIÁVEIS	INDICADORES
Participação discente no processo; Concepção da avaliação como momento de aprendizagem	<p>Feedback das provas para aluno para solucionar problemas</p> <p>Avaliação diagnóstica e formativa</p> <p>Considerar momentos de recuperação e reavaliação e diferentes estilos de aprendizagem</p> <p>Qualificação do corpo discente quanto às possibilidades de avaliação</p>
Capacitação docente para elaboração avaliação discente, estrutura de gestão que viabiliza inovações na avaliação	

Avaliação permanente	<p>Avaliação diagnóstica prévia ou intermediária ao módulo /disciplina</p> <p>Avaliação Formativa</p> <p>Menos ênfase na Classificação</p>
Objetivos Educacionais Pertinentes	<p>Relevância social dos conteúdos e necessidades de saúde</p> <p>Avaliações nos novos cenários de ensino-aprendizagem</p>
Instrumentos adequados; Avaliação integrada/interdisciplinar	<p>Carga horária docente para avaliação</p> <p>Aluno e avaliador cientes e de acordo com os critérios</p> <p>Iniciativas de avaliação outras que não prova: Relatórios de vivências</p> <p>Avaliação estruturada de competências e habilidades</p> <p>Avaliação atitudes/relação interpessoal</p> <p>Avaliação da competência de comunicação (p. ex. apresentação de seminários, casos)</p> <p>Avaliação da capacidade crítica</p> <p>Testes de progresso (curso e aluno)</p>
Diversidade de atores envolvidos na avaliação	<p>Docentes, colegas, equipes de saúde, alunos de outras carreiras, usuários</p>
Processos de seleção para ingresso no curso	

DIMENSÃO CORPO SOCIAL

São membros do Corpo Social: docentes (institucionais e não efetivos), funcionários técnico-administrativos, gestores das escolas e das instituições parceiras, usuários

VARIÁVEIS	INDICADORES
Compromisso com as necessidades de saúde	Mecanismos regulares e identificação de necessidades de saúde da comunidade vinculada à EM Projetos orientados para a atenção às necessidades de saúde Participação da EM nos Conselhos Municipal, Distrital, etc.
Democratização da gestão	Participação dos diversos componentes do corpo social Divulgação e debate das premissas do Projeto Pedagógico
Diversidade de atores (profissionais da saúde, gestores, serviços, usuários) envolvidos na auto-avaliação e na apropriação dos seus resultados	Emprego de métodos diversos de auto-avaliação
DISCENTES	
Existência de mecanismos de incentivo a organização estudantil	Existência de espaços para centros acadêmicos, associação atlética, etc.
Vínculo e apoio aos egressos	Existência de banco de dados sobre os egressos Avaliação de egressos. Programas de educação continuada
Apoio psico-pedagógico	Existência de núcleo Projetos de acolhimento e apoio
Existência de mecanismos de incentivo a participação em projetos vinculados às necessidades de saúde da comunidade	Programas de extensão, bolsas
Participação na gestão da EM	Existência de regulamentação de composição de comissão de curso, ou equivalente
Participação em atividades de pesquisa	
DOCENTES	
Envolvimento na construção do PP	Conhecimento atualizado do PP Participação ampliada no corpo docente na gestão acadêmica e no processo avaliativo Produção de conhecimento em assuntos educacionais: apresentação e trabalhos, publicações

<p>Capacitação pedagógica e familiaridade com diferentes estratégias de ensino-aprendizagem</p>	<p>Especialização, aperfeiçoamento, atualização</p> <p>Liderança nos processos de transformação</p> <p>Participação em iniciativas de desenvolvimento docente propostas pela EM</p> <p>Existência de atividades regulares (programas, oficinas) de capacitação</p>
<p>Titulação</p>	<p>Percentual mínimo de doutores separado do percentual de mestre (estímulo á fixação de doutores)</p>
<p>Adesão às premissas do PP e das DC</p>	<p>Atuação em atividades extra sala de aula</p> <p>Diversidade de atividades</p> <p>Participação nas iniciativas de integração horizontal (dentro do mesmo período ou série)</p> <p>Participação nas iniciativas de integração vertical (entre dois ou mais períodos ou séries)</p> <p>Atuação em atividades de Extensão</p> <p>Atuação nas Unidades Básicas de Saúde e/ou na comunidade</p> <p>Atuação na orientação de alunos de graduação para produção de conhecimento (pesquisas)</p> <p>Equilíbrio entre dedicação à graduação e à pós-graduação</p> <p>Capacidade de seleção de conteúdos pertinentes à formação geral do médico</p> <p>Coerência entre o quê e como ensina e o quê e como avalia</p>
<p>Atitudes</p>	<p>Habilidade de comunicação; atitude ética com pacientes, membros das equipes, estudantes; docente como modelo de conduta, relação interpessoal, conhecimento, uso da didática, pontualidade, estímulo á auto-aprendizagem</p> <p>Aluno como avaliador dos docentes (parceiro na formulação, critérios e investimentos)</p> <p>Cumprimento da carga horária contratual</p>

Estratégias de desenvolvimento docente e profissionalização da docência; Estímulos e valorização a atividade da docência na graduação

Programa de profissionalização da docência

Capacitação pedagógica

Reuniões para Educação permanente;

Capacitações em atividades interdisciplinares multiprofissionais centradas no estudante;

Vinculação do docente à instituição;

Estímulos ao Intercâmbio interinstitucional do docente;

Programas ou políticas de redução do trabalho de professores substitutos e / ou horistas

Capacitação e remuneração de profissionais de unidades básicas de saúde que recebem alunos

DIMENSÃO INFRA-ESTRUTURA E LOGÍSTICA

VARIÁVEIS	INDICADORES
Condições apoio à produção científica	
Existência de Plano de carreira	
Gestão participativa	
Existência de um grupo (docentes, discentes, funcionários, representantes dos serviços de saúde e instituições parceiras) incumbido das questões da avaliação / auto-avaliação	Compromisso institucional negociado com as conseqüências da avaliação produzida pelos discentes
Estratégias de avaliação da reforma curricular	
Ênfase nas iniciativas de fomento à capacidade de aprender a aprender	
Estímulo á fixação docente Critérios de admissão e seleção de docentes	
Mecanismos de incentivo à diversificação das atividades docentes	Capacitação docente via educação permanente
Biblioteca	
Laboratórios	Informática Habilidades
Hospital	Ambulatórios Enfermarias Emergência Instituições de reabilitação
Unidades básicas de saúde	
Infra-estrutura para trabalho docente	